

1985



ITAIPU
BINACIONAL

005

ENCADERNADO

MINUTA

CONTRATO Nº _____

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONVÊNIO DE COOPE
RAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E FINANCEIRA QUE
ENTRE SI FAZEM: ITAIPU BINACIONAL E A FUN
DAÇÃO NACIONAL DO Índio-FUNAI.

M I N U T A

Devo salientar o excepcional trabalho que vem sendo desenvolvido na delicada questão indígena ^{religiosa} para nosso perito, o Engenheiro Klaus Greiner,

Ainda há pouco assinei uma proposta de convênio com um grupo religioso, sob assistência da FUNAI, para propor lecionar instrução bilingüe aos índios Avá Guarani.

Tenho, porém, minhas dúvidas se o caminho que perseguimos é o mais correto dada a complexidade da questão antropológica e a pressão de fatores externos.

Ainda há poucos dias o programa de embarcações a serem construídas pelos próprios índios e com o nosso apoio técnico e financeiro, depois de muito bem encaminhado, foi vetado pela direta atuação no problema de um grupo religioso instalado em Santa Rosa e que persegue objetivos próprios.

É chegada a hora, ao se aproximar o encerramento do balanço, de fazer uma retrospectiva por terceiros capacitados, a fim de que o nosso trabalho sofra um processo crítico.

Esses técnicos deverão fazer um reexame definitivo da questão territorial, conferindo os dados da própria ITAIPU sobre a impossibilidade do atendimento do pleito de 1500 ha, e avaliará a validade das nossas iniciativas, com total isenção de opinião, e inclusive com liberdade de contratar especialistas setoriais.

Dentre os inúmeros contatos feitos resultou-me a impressão pessoal que a melhor contratação deveria recair nas pessoas dos doutores Moacyr Palmeira, ex-Diretor do INCRA e profundo estudioso de questões de terras e Lígia Sigaud antropóloga e socióloga das mais respeitadas no meio científico brasileiro.

A minha ideia é oferecer-lhes os honorários de Ncz\$ 300,00 (trezentos cruzados novos) atualizáveis

RESERVA INDÍGENA AVA - GUARANI

SUBSÍDIOS PRELIMINARES PARA ESTUDOS
DOS PROBLEMAS DA RESERVA AVA - GUARA
NI E DA PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU BINA
CIONAL NAS SOLUÇÕES.

ENTIDADES ENVOLVIDAS
PROBLEMAS
PROJETOS COM PARTICIPAÇÃO
DA ITAIPU BINACIONAL.

DIRETORIA JURÍDICA
SECRETARIA GERAL

AGOSTO - 1988

ESTE RELATÓRIO FOI ENTREGUE

AO DIRETOR JURÍDICO EM FOZ

DO IGUAÇU.

(PARA SER ANEXADO AO PROCESSO DOS
ÍNDIOS)

Í N D I C E

1 - ENTIDADES ENVOLVIDAS

- 1.1 - Funai
- 1.2 - Funrural
- 1.3 - Inamps
- 1.4 - Inan
- 1.5 - Cimi
- 1.6 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- 1.7 - Religiosas de Santa Rosa
- 1.8 - Sucan
- 1.9 - Eletrobrás

2 - PROBLEMAS

- 2.1 - Do Fluxo Migratório
- 2.2 - Da Malária
- 2.3 - Dos 1.500 hectares
- 2.4 - Dos Costumes e da Cultura dos Guaranís
- 2.5 - Da Demarcação da Reserva

3 - OBJETIVO DOS PROJETOS COM PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL

- 3.1 - Melhoria Sócio-Econômica
- 3.2 - Fixação do Índio na Reserva
- 3.3 - Controle do Fluxo Migratório
- 3.4 - Ampliação da Reserva
- 3.5 - Preservação do Meio Ambiente

4 - ENTIDADES ENVOLVIDAS DIRETAMENTE NOS PROJETOS

- 4.1 - Funai
- 4.2 - Itaipu
- 4.3 - Eletrobrás
- 4.4 - Cimi

5. - ENTIDADES ENVOLVIDAS INDIRETAMENTE NOS PROJETOS

- 5.1 - Acarpa
- 5.2 - Butantã
- 5.3 - Escolas Florestais
- 5.4 - I.A.C.
- 5.5 - Esalq
- 5.6 - Outras

6 - PROJETOS BÁSICOS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- 6.1 - Na Área da Reserva, com participação dos Índios.
- 6.2 - Na Área das Ilhas, sem participação inicial dos Índios.

7 - PROJETOS COMUNITÁRIOS AVANÇADOS A LONGO PRAZO

- 7.1 - Nas Áreas das Reservas e nas Ilhas

8 - DETALHAMENTO DOS PROJETOS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- 8.1 - Residencial
- 8.2 - Hidráulico
- 8.3 - Eletrificação
- 8.4 - Transporte
- 8.5 - Lazer
- 8.6 - Agrícola
- 8.7 - Criação de pequenos animais
- 8.8 - Plantio de essencias florestais

9. DETALHAMENTO DOS PROJETOS COMUNITÁRIOS A LONGO PRAZO

- 9.1 - Agrícola
- 9.2 - Psicultura
- 9.3 - Animais de pequeno porte
- 9.4 - Florestais
- 9.5 - Comercialização.

* * * * *

*

1 - ENTIDADES ENVOLVIDAS E ATUAÇÕES

1.1 - FUNAI

1.1.1 - ESCOLA

O ensino em Português foi suspenso por imposição do ex-cacique João Centurião que segue os ritos religiosos dos Guaranis.

1.1.2 - ASSISTÊNCIA MÉDICA

A FUNAI mantém um funcionários à disposição, em tempo integral, para atendimento de casos simples.

Os casos mais graves são atendidos pelos hospitais de: São Miguel do Iguaçu

Guarapuava

Curitiba

através de convênio que mantém com o INAMPS.

1.1.3 - ASSISTÊNCIA AGRÍCOLA

A FUNAI fornece sementes, ferramentas e orientação técnica se solicitada.

1.1.4 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Há assistência jurídica disponível aos índios.

1.1.5 - ORIENTAÇÃO GERAL

Em casos especiais de dificuldades internas a FUNAI envia indianistas e antropólogos para acompanhar e orientar na solução do problema.

1.1.6 - ALIMENTAÇÃO

A FUNAI tem convênio com o INAN para atender problemas de alimentação. São interfere diretamente em casos de emergência (perda de safra, seca, etc.).

1.2 - FUNRURAL

Índios com mais de 65 anos recebem 1/2 salário mínimo de aposentadoria.

1.3 - INAMPS

Através de convênio atende casos de internação e assistência médica.

1.4 - INAN

Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, atende os índios através de convênio com a FUNAI.

A distribuição de alimentos é feita pelo Posto de Saúde de São Miguel do Iguaçu.

1.5 - CIMI

Ajuizou ação contra ITAIPU referente 1500 ha e vem induzindo os índios a reivindicarem a área retro mencionada.

1.6 - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE S.M.T.

Pretende transferir os índios da área e atualmente vem sendo apoiado pelo Prefeito de Medianeira (Adolfo de Oliveira).

1.7 - RELIGIOSAS DE SANTA ROSA/SÃO MIGUEL

Tem fomentado junto aos índios a reivindicação de 1500 hectares. São vinculados ao Bispo de Foz do Iguaçu.

1.8 - SUCAN

Executa controle sistemático da Malária na região e em especial na área dos Índios.

1.9 - ELETROBRÁS

Pretende programa especial para atendimento aos indígenas relocados pela ITAIPU.

2 - PROBLEMAS

2.1 - DO FLUXO MIGRATÓRIO

Em 1982/1983 foram relocados da margem do Rio Paraná para a Reserva do Ocaí um total de:

95 Índios - 20 Famílias
4 Solteiros.

Por motivo de divergências de culto religioso, entre os crentes e os seguidores do culto ava-guaraní, os crentes chefiados por Fernando Martines saíram da reserva e tem seu retorno vetado.

E MIGRARAM:

57 Índios - 11 Famílias
4 Solteiros.

De 83 a 1988 houve uma imigração do Paraguai, com interferência de religiosas de:

IMIGRAÇÃO:

78 Índios - 20 Famílias
4 Solteiros.

Atualmente (Agosto de 1988) a população indígena da Reserva conta com:

132 Índios - 31 Famílias
4 Solteiros.

(vide quadro anexo)

2.2 - DA MALÁRIA

A FUNAI vem assistindo normalmente a população indígena através de seu Preposto, residente em Santa Rosa, e dos convênios que mantêm com o INAMPS e SUCAN.

Somente a Malária tem gerado conflitos na região, visto que os colonos e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais entendem que através dos Índios que afluíam de várias regiões do Paraguai, está havendo a disseminação da doença.

Temem a propagação da doença, e corre o boato de que o mosquito contaminado atua num raio de até 2,5Km.

Este é um dos motivos pelos quais os colonos querem transferir os Índios para outra área.

2.3 - DOS 1.500 HECTARES

Trata-se de uma reivindicação que o CIMI vem fomentando, através da atuação de religiosas e inclusive de um processo contra ITAIPU.

Por ocasião da escolha da Reserva, o CIMI esteve presente, tendo inclusive concordado com a proposta da ITAIPU na qual os Índios saíam de uma área de 28 ha sem mata e que se localizava na encosta do Rio Paraná, para uma área

de 251 hectares com 70% em mata nativa.

Não existe, disponível no Paraná uma área de 1500 ha que tenha as qualidades e condições da atual reserva quanto à:

Fertilidade do solo

Topografia

Água

Clima

Localização.

Cabe salientar que próximo à reserva existem duas ilhas, somando 224 hectares que inclusive já foram oferecidas aos índios.

2.4 - DOS COSTUMES E DA CULTURA DOS GUARANIS

A crença dos Guaranís, de existir a "terra prometida" a leste é a razão de serem nômades, deslocando-se de preferência para o litoral.

Assim, dificilmente criam raízes, desenvolvendo atividades definitivas num só local.

Sua agricultura restringe-se à culturas de subsistência com destaque para:

Mandioca

Abóbora

Milho (pururuca)

Feijão

Fruticultura (nativas)

Hortas (esporádico).

A área cultivada em sistemas de consorciação não ultrapassa a 0,5 hec-